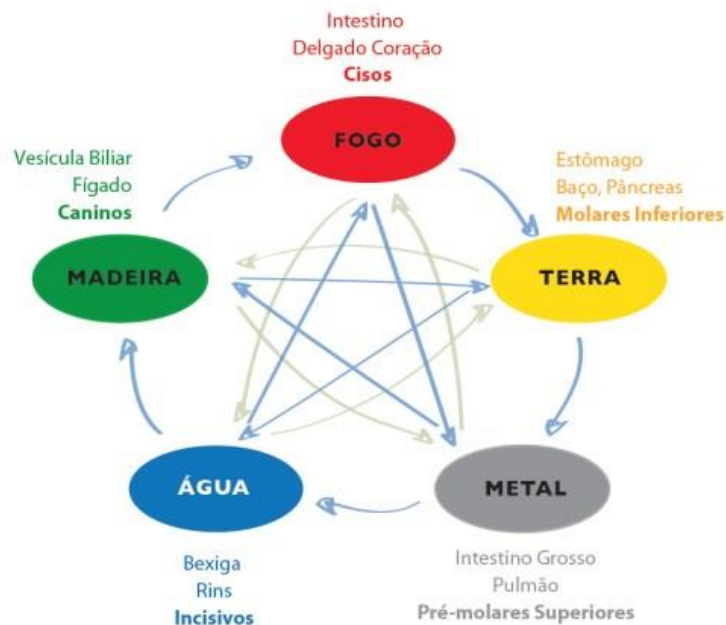




DR. CARLOS S. COACHMAN  
Odontologia Biológica

## Logotipo

Nosso logotipo é uma estilização da estrela de cinco pontas, que alude à Lei dos Cinco Elementos, um importante preceito da Medicina Tradicional Chinesa, reconhecida como uma das medicinas tradicionais mais antigas pela Organização Mundial da Saúde (2005).



A Medicina Tradicional Chinesa possui uma estrutura sistemática de base filosófica e pressupõe a existência de leis fundamentais que regulam o funcionamento do organismo e se aplicam tanto ao tratamento das doenças como à manutenção da saúde.

A Lei dos Cinco Elementos estabelece uma correspondência entre o corpo humano e os cinco elementos da natureza – madeira, fogo, terra, metal e água – de forma que cada elemento representa uma determinada característica emocional, mental ou fisiológica, uma estação do ano, uma cor, um sabor ou órgão do corpo.

Em nossa proposta, essa correlação se daria entre um grupo de dentes e o elemento, ilustrado pela respectiva cor que o indica no logotipo.

Tal princípio norteia o uso de diversas técnicas empregadas pela Medicina Tradicional Chinesa para diagnosticar ou tratar órgãos, vísceras e partes distantes do corpo por meio do estímulo e do toque de microssistemas como mãos, pés, orelhas, costas e dentes.

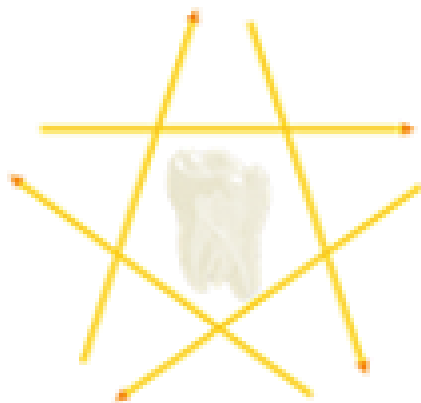
O mesmo conceito permite pensar os dentes como uma área somatotópica e afirmar que a odontologia convencional, ao tratar os dentes, pode eventualmente atingir de maneira positiva ou negativa o organismo.

A odontologia biológica visa atingir a saúde integral e suas bases podem ser compreendidas pela análise dos mapas de reflexologia dental, que se fundamenta na Medicina Tradicional Chinesa e fornece o contexto de criação de nosso logotipo.

Com seu temperamento contemplativo, o povo chinês observou que os opostos se complementam para gerar a integralização e a harmonia. Só o integral pode ser harmonioso. Quente e frio, quietude e movimento, escuro e iluminado, expansão e contração.



A esta interpretação foi dado o nome de iniologia, a habilidade de qualificar aspectos da natureza e do ser humano em yin e yang. As mutações jamais cessam e é assim que se processa a harmonia necessária à vida. Ao atingir um ponto de saturação, toda e qualquer energia migra para o seu oposto em busca do equilíbrio, e na saúde, quando isto não acontece, surge a doença.

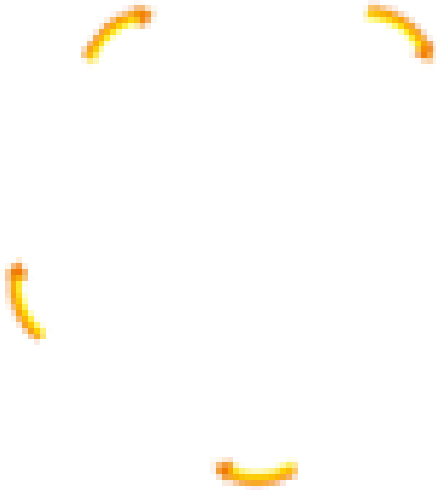


Partindo dessa premissa, o povo chinês evoluiu para uma forma ainda mais ampla de avaliar e organizar o entendimento e controle da harmonia estável, dividindo tudo em cinco setores.

Por que “cinco”? Para o povo chinês tudo se divide em cinco. Existem, por exemplo, cinco pontos cardeais e não quatro: norte, sul, leste, oeste e “centro”. O ano é dividido em cinco estações e não quatro: primavera, verão, final de verão, outono e inverno. Por quê? Porque perceberam que o final

de cada estação tem características de todas as outras, mas que isto acontece de forma particularmente intensa no final do verão.

Depois perceberam também que o corpo humano funciona regido por cinco órgãos fundamentais, atuando cada um com seu meridiano (canal de energia que percorre o corpo): fígado, coração, baço e pâncreas, pulmão e rins. Concluíram ainda que cada um destes órgãos atua em parceria com uma víscera, que também estendem pelo corpo seus respectivos meridianos: vesícula, intestino delgado, estômago, intestino grosso e bexiga.



Tendo dividido o organismo em cinco setores, notaram que cada dupla órgão/víscera era mais ativa num determinado período do dia, mais sensível a um tipo de clima, relacionando-se ainda a sabores e cores diferentes.

Em relação aos elementos que compõem a natureza, enquanto no Ocidente há quatro (água, ar, fogo e terra), os chineses definiram cinco: madeira, fogo, terra, metal e água, relacionando-os de forma bastante ampla com as essências que representam os ciclos da terra e os estágios da vida:

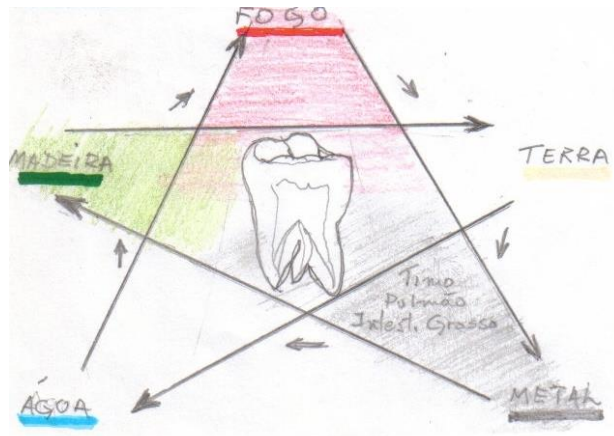
- Na fase original do universo veio a MADEIRA ou toda a matéria que cresce
- Na fase seguinte de evolução, o FOGO – ar e gases
- Na fase adulta e madura a TERRA – barro e solo
- Na fase de decomposição o METAL – toda a matéria inorgânica
- Na fase de morte/renascimento, a ÁGUA – toda a humanidade

Este ciclo criativo, chamado Sheng está representado pelas setas ao redor do polígono na direção dos ponteiros do relógio. Assim podemos entender que a terra gera o metal, e o metal gera a água, a água gera madeira, que por sua vez gera o fogo. Ou, de forma poética, podemos dizer que a água gera a vida das árvores e seres vivos, que o fogo se faz pela queima e combustão da madeira e se transforma em cinzas que compõem por sua vez a terra, que ao ser comprimida e aquecida gera o metal e as rochas, a partir das quais emergem as fontes de água e assim o ciclo da vida se estende ao infinito.

Cada um destes elementos está representado por uma cor:

MADEIRA	verde
FOGO	vermelho
TERRA	amarelo
METAL	branco
ÁGUA	preto

Os elementos no diagrama, também, estão ligados por linhas que formam a estrela de cinco pontas, que representa o ciclo de controle – Ko existente no universo. Para que não haja uma expansão incontrolável de todos os elementos, pela Lei da Geração, é preciso que haja uma força que controle e não permita esta expansibilidade ao infinito. E assim, para que o fogo não se consuma em exagero, existe o controle da água sobre o elemento fogo, que derrete e submete o metal, que por sua vez a partir do machado corta a madeira, que consome os nutrientes da terra, que ao ser jogada sobre a água, tira a sua fluidez e a transforma em barro.



Da mesma forma que os 5 elementos não estão relacionados somente aos aspectos objetivos, químicos, também devemos entender que os órgãos que compõem o nosso corpo não são apenas órgãos que funcionam anatomicamente, uma vez que possuem a capacidade de interagir adicionalmente com as fases, sistemas e energias do seu mundo interior e exterior.

Na MTC, cada órgão do corpo humano é associado a um elemento. Assim o fígado está relacionado com a madeira, o coração com o fogo, o baço e o pâncreas ao elemento terra, o pulmão ao metal e o rim ao elemento água.

O dente no centro do logotipo representa a odontologia dentro deste sistema, no qual cada dente também se relaciona a um elemento, a um órgão e a uma estrutura.

<b>Madeira</b>	Fígado	Tendões e Olhos	Caninos
<b>Fogo</b>	Coração	Vasos e Língua	Cisos
<b>Terra</b>	Baço	Músculos e Boca	Molares Inferiores
<b>Metal</b>	Pulmão	Pele e Nariz	Pré-molares Superiores
<b>Água</b>	Rins	Ossos e Orelhas	Incisivos

